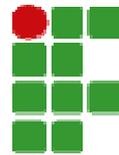




Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Eixo Temático: Educação Ambiental

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

YasmimKertischka¹

Ester Pereira de Souza²

Aline da Silva Barcelos³

Wanderson Rocha Oliveira⁴

Márcio Fraiberg Machado⁵

RESUMO

Palavras-chave: Meio ambiente. Educação. Ensino infantil.

1 INTRODUÇÃO

A educação ambiental (EA) é geralmente considerada pouco relevante por muitos professores. Essa situação pode ser evidenciada por ser esse um tema não explorado com os alunos em várias escolas de educação infantil (MARCELLO; RIPOLL., 2016). Essa forma de lidar com o conteúdo pode levar ao consequente desânimo do ensino sobre as questões ambientais para as crianças.

A EA busca formar indivíduos com um olhar crítico sobre o meio onde vivem, a fim de poderem contribuir para a melhorada realidade onde estão inseridos, e mesmo, no caso dessa fase da vida, iniciar o aprendizado de um tema muito caro para o exercício da cidadania, de pertencimento ao ambiente e da responsabilidade por seu cuidado (MARCELLO; RIPOLL., 2016).

Este senso de pertencimento auxilia na construção do seu caráter, podendo ser potencializado com ações práticas na sociedade e na família. Esse conhecimento, uma vez angariado e ressignificado com ações concretas no mundo ao seu redor, permite que a criança construa uma visão mais ampla do ambiente, bem como, uma consciência para preservá-la (CORRÊA, 2012).

Segundo Bonotto e Carvalho (2016), a educação ambiental nas séries iniciais é um processo de aprendizado constante sobre o meio ambiente. Essa forma de ministrar os conteúdos, aplicando-os no ambiente em que a criança está inserida amplia a ideia de ambiente para além do espaço físico, mas também cultural, social, político e econômico, referenciando-a como agente transformador e responsável desse ambiente.

Uma estimulação que acompanhe a criança desde cedo nas vivências ambientais, ampliará seu interesse pela natureza ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento infantil (RODRIGO, 2016). Este processo educativo é um componente essencial e permanente na educação nacional, e deve estar presente em todos os processos educativos, em caráter formal e não formal, incentivando a participação

¹ Dados sobre o cargo (professor, chefe, coordenador...) e/ou o nível acadêmico do autor (graduando, mestrando, doutorando...e curso). Nome da instituição.

²

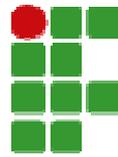
³



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

individual e coletiva de todo o cidadão, em defesa da qualidade de vida diante da crise socioambiental (GARRIDO; MEIRELLES., 2014), desde a tenra idade.

A postura de busca da transformação social por meio da consciência crítica no exercício da cidadania, visa um avanço democrático voltado a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Porém, trabalhar educação ambiental tornou-se um constante desafio aos professores, pois estes acabam por fazê-lo meramente como componente curricular, onde deveriam procurar auxiliar os educandos por meio de um processo pedagógico-participativo, voltado à formação de uma consciência crítica acerca dos problemas socioambientais (GOMES., 2001).

Nesse sentido, é importante que os educadores proporcionem aos alunos situações que direcionem a preservação e conservação da natureza, de forma prática, sendo fundamental para que os educandos se tornarem adultos responsáveis nas próximas gerações (RODRIGO, 2016).

Neste contexto, este estudo objetiva analisar as contribuições da educação ambiental no ensino infantil.

2 MATERIAL E MÉTODOS.

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, do tipo revisão de literatura. Efetuou-se uma revisão das publicações científicas acerca das contribuições da educação ambiental no ensino infantil.

A revisão de literatura é a leitura e análise da produção científica sobre um determinado tema, que proporciona ao leitor uma visão atual e geral sobre o mesmo. Apresentam-se dados literários relevantes ao tema escolhido que resultará em um processo e análise do que já foi publicado sobre o tema e sua relação com o problema de pesquisa (MARCONI et al., 2004).

Foram realizadas buscas nas bases de dados através de artigos científicos nas bases de dados SciELO (Scientific Eletronic Library Online) e CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com os seguintes descritores: meio ambiente, educação, ensino infantil. Como critério de inclusão foram usados: artigos escritos em português publicados de 2010 a 2019, que se encaixam na temática abordada.

A análise apresentou duas categorias para discussão: 1) A educação ambiental na infância; 2) Propostas da educação sobre o meio ambiente

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Categoria 1: A educação ambiental na infância

De acordo com Viana et al., (2012), a educação ambiental é importante para que o educando faça uma reflexão de como está o meio ambiente e o que pode melhorar, influenciando a construção do sujeito no contexto ambiental, auxiliando a diminuição das dificuldades ambientais enfrentadas na atualidade. A educação ambiental deve ser realizada de forma crítica, no sentido de repassar as informações que provoquem e instiguem os alunos para criarem sentimentos de responsabilidade para com o ambiente que o cerca, e então conscientizá-los para a transformação social.

Deve-se propor a discussão de forma a integrar o estudante em um processo participativo, através do qual o indivíduo e a comunidade constroem valores sociais e éticos, adquirem conhecimentos, atitudes, competências e habilidades voltadas para o



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

comprimento do direito a um ambiente ecologicamente equilibrado, em prol do bem comum das gerações presentes e futuras (GRZEBIELUKA; KUBIAN; SCHILLER 2014).

Solto (2015), ressalta que nas séries iniciais a criança deve compreender a natureza como um todo, como parte integrante no mundo em que vive e ser um agente de transformação; deve ainda ser estimulado a desenvolver consciência ecológica que proporciona a conservação e preservação do meio ambiente.

Aos professores, nortear o aluno a compreender a importância da educação ambiental nas práticas do cotidiano escolar, pois essa prática não está sozinha e sim atrelada aos conteúdos pedagógicos do ambiente escolar ao meio onde vivem e se relacionam (SOLTO, 2015; DIAS; BONOTTO, 2014).

Categoria 2: Propostas da educação sobre o meio ambiente

O termo estudo da natureza como campo de conhecimento científico que também é considerado como campo de manutenção da vida no planeta, por isso é de extrema importância que todos os cidadãos estejam conscientes em preservar os recursos naturais.

De Souza Rodrigues (2014) afirma que a educação ambiental desponta como possibilidade de reconhecimento de educação pela introdução de novos conhecimentos e novas metáforas oriundo do diálogo e da convergência de várias áreas do saber, por ser portadora de novas sensibilidades e postura ética, sintonizada com projeto de uma cidadania ampliada, os estudos ecológicos apresentam uma gama de possibilidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais solidárias e comprometidas com a emancipação humana.

De Souza Rodrigues (2014) afirma ainda que o desafio colocado pelo processo educativo dos meios naturais, para o processo de educação formal consiste na capacidade de mobilizar os saberes parcelados a fim de formar novos territórios de saberes, mais abertos e dinâmicos, que respondam as necessidades de nosso tempo e as nossas interrogações cognitivas.

Todavia, requeresse dos educadores maior responsabilidade de ensinar os educandos a uma nova perspectiva de pensamento sobre o meio ambiente e seus recursos naturais, para que assim as gerações futuras não estejam prejudicadas em relação a natureza e também as futuras gerações que estão por vir (DE SOUZA RODRIGUES, 2014).

CONCLUSÕES

A temática é abrangente e dependente de ações em parceria do professor com a gestão escolar, pois há uma dependência de atividades práticas que ampliem a visão da criança sobre sua própria comunidade. Essas atividades curriculares e extracurriculares devem ser planejadas de forma a contemplar às vivências diárias dos alunos.

De modo geral, é preciso ampliar e aplicar mais atividades na área da educação ambiental, para que as crianças possam obter o conhecimento necessário sobre a fauna e flora de sua comunidade e compará-las com seu Estado e nação.

REFERÊNCIAS



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

BONOTTO, Dalva Maria Bianchini; CARVALHO, Maria Bernadete Sarti da Silva. **Educação ambiental e valores na escola: buscando espaços, investindo em novos tempos.** 2016.

CORRÊA, Guilherme Carlos. Ecologia e educação na sociedade de controle. Ecologias inventivas: conversas sobre educação. **Santa Cruz do Sul: Edunisc,** 2012.

DIAS, Glaucia de Medeiros; BONOTTO, Dalva Maria Bianchini. As escalas local e global apresentadas em teses e dissertações brasileiras de educação ambiental. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 20, n. 3, p. 703-719, 2014.

GARRIDO, Luciana dos Santos; MEIRELLES, Rosane Moreira Silva de. Percepção sobre meio ambiente por alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental: considerações à luz de Marx e de Paulo Freire. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 20, n. 3, p. 671-685, Sept. 2014.

GOMES, Edson Travassos. A educação ambiental nos currículos: dificuldades e desafios. **Revista de biologia e ciências da terra**, v. 1, n. 2, p. 0, 2001.

GRZEBIELUKA, Douglas; KUBIAK, Izete; SCHILLER, Adriane Monteiro. Educação Ambiental: A importância deste debate na Educação Infantil. **Revista Monografias Ambientais**, v. 13, n. 5, p. 3881-3906, 2014.

MARCELLO, Fabiana de Amorim; RIPOLL, Daniela. A educação ambiental pelas lentes do cinema documentário. **Ciência & educação.** Bauru. Vol. 22, n. 4 (2016), pp 1045-1062, 2016. BARCHI.

MARCONI, Marina de Andrade et al. Metodologia de pesquisa. **São Paulo: Atlas,** 2004.

RODRIGO. Environmental education and (eco) governmentality. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 22, n. 3, p. 635-650, 2016.

SOLTO, Sheila Melo Souza. A reciclagem: aprendendo sobre a educação ambiental nos anos iniciais da educação infantil. **Editora VIII EPEA - Encontro Pesquisa em Educação Ambiental,** 2015.

VIANA, Thais de Biagi et al. **Produção intelectual sobre educação no período ditatorial: uma análise a partir de textos publicados na SciELO.** 2017.